

Puro Lótus Branco

A Vida do Nascido do Lótus de Oddiyana

da Dakini do Tesouro Secreto da Verdade do Fenômeno
Revelado por Sera Khandro

Traduzido por Madalena Pedrosa e parte das notas por João Vale
Em processo de revisão por João Vale em 02.02.2023

CAPÍTULO 1.

Que maravilha!

Emanado dos Corações de Ilimitada Luz e
O sábio dos Sakyas,
Você o Nascido do Lótus¹, nosso segundo Buda,
Manifestou-se da seguinte forma
A fim de beneficiar aqueles necessitando de direção.

Devido à ignorância²
Seres sencientes erram de novo e de novo pelos seis reinos de existência.
Nestes tempos degenerados, tudo o que fazem
Está impregnado com os cinco venenos⁴.
A fim de educar esse seres que resistem qualquer disciplina⁵
Você nasceu no topo de um lótus no lago
Como uma maravilhosa aparição⁶, com todas as marcas e sinais da perfeição.

Dakinis⁷ das cinco classes junto com heróis e heroínas
Cantaram e dançaram e espalharam flores auspiciosas em boas vindas
Enquanto nuvens com as cinco cores do arco íris encheram o ar.
Deuses, nagas e todo tipo de seres regozijaram-se
Curvando-se e rezando, enquanto cantavam seus louvores.

Ouvindo isto tudo, o rei de Oddiyana
Veio e lhe deu as boas-vindas, a esta pequena criança.
Ele ofereceu seu louvor a ti, a aparição:

*“Aparição Bodisatva de todos os budas dos três tempos,
Tendo vindo a Odiyana, você nasceu no lago.
Intocado por impurezas você emergiu no coração de um lótus.
Sua presença radiante é plenamente dotada
Com as marcas e sinais da perfeição.
Digno de ser contemplado, louvamos a ti, o Rei Lótus.”*

Após este louvor o rei lhe levou para seu palácio e
Lhe sentou em um trono adornado com jóias⁸ e finas almofadas de seda.
Lhe oferecendo muitos presentes a fim de agradar os sentidos,
Apresentou um vasto banquete com muitas comidas, tanto doces quanto cremosas.
As oito deusas⁹ ofereceram muitas dádivas a ti

Cantando, dançando e performando
Elas cantaram infinitos louvores a ti, a aparição.

Casando-se com Deusas Iluminadoras¹⁰, você governou o Reino.
De novo e de novo você viu os sofrimentos¹¹
Do nascimento, velhico, doença e morte.
Devido a isso você gradualmente renunciou ao trono.
Finalmente você deixou a Índia
Onde triunfou no estudo de todos os ramos de conhecimento¹².

Isto completa o capítulo um do *PURO LÓTUS BRANCO: A VIDA DO NASCIDO DO LÓTUS DE ODIYANA*, como ele veio a este mundo e foi educado.

OM Aa HUNG BENZA GURU PEMA SIDDHI HUNG

CAPÍTULO 2.

Que maravilha!

Você foi visitar Ananda¹³,
O principal assistente de Buda Sakyamuni.
Recebendo dele plena ordenação monástica
Vestiu as vestes de um monge.

Na presença do mestre Prabahasti
Você estudou e praticou os yogas de Maha, Anu e Ati¹⁴.
De Garab Dorje, Budaguhya
Sri Singha, Manjushrimitra,
Humkara, Vimalamitra,
Danasanskrita e Nagarjuna¹⁵
Você recebeu as transmissões,
Práticas, empoderamentos e instruções¹⁶.
Da Grande Completude da Essência do Coração¹⁷
A essência do Tantra¹⁸, o Grande e Supremo Tantra Heruka¹⁹,
O Tantra do Corpo Manjushri, o Tantra da Fala de Lótus,
O Tantra da Mente Mais Pura, o Tantra da Qualidade Amrita,
O Tantra da Atividade Fixadora, o Tantra do Louvor e da Oferenda, e
O Tantra do Mantra Irado que Sujeita.

De muitos mestres realizados
Você requeriu a transmissão dos três tantras externos²⁰,
Os três tantras internos²¹, assim como
Todas as instruções dos tantras externos e internos.
Maturando plenamente todas as qualidades de treinamento
Você tornou-se plenamente realizado.

Isto completa o capítulo dois do *PURO LÓTUS BRANCO: A VIDA DO NASCIDO DO LÓTUS DE ODIYANA* que conta como ele confiou em Gurus, solicitou ensinamentos e cessou as dúvidas.

OM Aa HUNG BENZA GURU PEMA SIDDHI HUNG

CAPÍTULO 3.

Que maravilha!

Em seguida você foi para os oito cemitérios a céu aberto²² na Índia.
Através da sua prática você contemplou as deidades, e lhe
Foram dadas as suas profecias.
Completando sua prática
Você demonstrou diversos sinais de realização
Erradicando todos os demônios, você triunfou sobre os não budistas.

Você viajou para Zahor, onde fez a princesa Mandarava
Passar pelo do portal do Dharma²³.
O Rei o puniu com a queima em uma pira.
A pira transformou-se em um lago e você demonstrou muitos milagres.
Tendo atingido o indestrutível corpo vajra,
Nada conseguiria lhe fazer mal.
O Rei ficou impressionado, e cheio de fé e devoção,
Com grande arrependimento ele confessou seu erro.
O reino inteiro de Zahor foi estabelecido no Dharma.

Em seguida em Maratika²⁴ você começou a prática da imortalidade.
Completando a prática da longevidade,
Encontrou-se com o Buda Luz Infinita.
Nascimento e morte não eram capazes de tocar seu amadurecido corpo indestrutível.

Você viajou para Vasta Gama²⁵ e às outras terras puras
Dos Budas das cinco famílias
Onde foi confirmado por Aquele Que Partiu Feliz²⁶, que disse:
“Além da sua própria mente não há Buda algum.”

Você praticou Mahamudra em Yanglesho²⁷ e declarou
“Atingi a realização suprema de Mahamudra.”²⁸

Enquanto se engajava em prática em Yarigong,
Uma disputa ocorreu com não budistas
Em Assento Vajra em Bodhgaya.
As dakinis²⁹ aconselharam os quinhentos eruditos ali
A lhe pedirem para vir com sua comitiva ao Assento Vajra.
Subjugando todos os não budistas com seu poder de gerar milagres
Você estabeleceu o verdadeiro Dharma na Índia e
Preservou as doutrinas do mantra secreto no Assento Vajra.

Isto completa o capítulo três de *PURO LÓTUS BRANCO: A VIDA DO NASCIDO DO LÓTUS DE ODDIYANA* que relata sobre a preservação das doutrinas do Dharma na Índia e o estabelecimento do darma naquela terra.

OM Aa HUNG BENZA GURU PEMA SIDDHI HUNG

CAPÍTULO 4.

Que maravilha!

Devido à força e à intensidade de suas aspirações prévias,
Quando o Rei Dharma Trisong Deutsen³⁰
Foi incapaz de domar a terra onde seu templo seria construído
O grande erudito Bodisatva Shantarakshita³¹ previu
Os benefícios de lhe convidar a vir da Índia para o Tibete.
Mensageiros foram enviados com ouro e convites finamente elaborados.
Quando chegaram vocês discutiram sobre este pedido.
Vendo que o tempo era apropriado, decidiu ir para o Tibete e
Enviou três mensageiros antes de você.

Quando atingiu o Nepal, deuses e demônios locais
Criaram muitas perturbações, aparências enganadoras e obstáculos³².
Quando atingiu Mang-yul grandes problemas ocorreram.
Então por sete dias você fez a prática do Vitotama causando
Todos os obstáculos a se resolverem naturalmente.
Você atou a si todos os deuses e espíritos canibais
Do Tibet, sob votos:
Alguns confessaram e rezaram, outros ofereceram sua essência de vida,
Outros fizeram promessas, outros prestaram respeito,
Alguns assumiram a tarefa de proteger a doutrina,
Alguns revelaram sua forma física, e outros mantiveram seus votos³³.

Quando atingiu Tsang-rong você foi saudado por deuses e homens.
Em Tod-lung todos lhe receberam.
Você exibiu milagres
A água usada na prática tornou-se amrita³⁴.
Fé e devoção emergiram em todos que se encontraram com você.

O Rei encontrou-se consigo no bosque de Tamargueiras (n.t pequeno arbusto) real.
Apesar de ser uma emanção de Manjushri³⁵
Ele não demonstrou obediência devido à sua elevada arrogância.
Você cantou para ele sobre seu próprio poder e grandiosidade
Realizou maravilhas³⁶ de forma que a fé despertou no Rei.

Ele se prostrou diante de você, rogou a você,
E o convidou a sentar-se em seu trono dourado.
Ele lhe apresentou tesouros e tudo o que deleita os sentidos.
Todos os deuses e humanos no Tibete fizeram oferendas a ti.
Muitos obstáculos perturbadores foram gerados
Por oficiais apoiadores de demônios³⁷,
Enquanto colaboração e condições harmoniosas foram geradas
Por oficiais apoiadores do Darma.

Isto completa o capítulo quatro do *PURO LÓTUS BRANCO: A VIDA DO NASCIDO DO LÓTUS DE ODDIYANA* que conta sobre o convite do Rei do Tibete e o ato de atar deuses e demônios, mantendo-os sob votos.

OM Aa HUNG BENZA GURU PEMA SIDDHI HUNG

CAPÍTULO 5.

Que maravilha!

Em seguida você, o Mestre Nascido do Lótus,
Manifestou-se na forma de um Heruka muito poderoso³⁸.
Declamando Hung! Hung!
Reuniu todos os deuses e demônios.
Subjugando-os com ordens, sinais e ações,
Você os atou por votos.
Abençoou o local para a construção do templo Samye.
Os quatro grandes Reis ficaram a cargo do trabalho.
Os humanos construía de dia, deuses e demônios construía à noite.
Era como se o Samye não fosse construído mas simplesmente crescia.
Projetado como o Monte Meru
Com os quatro grandes continentes e os oito menores,
Samye tem qualidades inconcebíveis.

Imagens de deidades pacíficas e iradas
Foram dispostas nos três níveis do templo.
Durante a consagração flores auspiciosas caíram do céu³⁹,
As imagens das deidades falaram e medicamentos caíram qual chuva.
A estela de pedra brilhou com fogo e os cães de cobre latiram⁴⁰.
Maravilhosos sinais auspiciosos surgiram em todo lugar.
O Rei, seus ministros, seus sujeitos
Estavam todos cheios de alegria.
O Tibete tornou-se a terra da boa fortuna, da virtude e da realização.
As qualidades benéficas do Samye eram inconcebíveis.

Isto completa o capítulo 5 do *PURO LÓTUS BRANCO: A VIDA DO NASCIDO DO LÓTUS DE ODDIYANA* que conta da construção do Templo Samye e sua consagração e dispersão das flores.

OM Aa HUNG BENZA GURU PEMA SIDDHI HUNG

CAPÍTULO 6.

Que maravilha!

Em discussão com o erudito Shantarakshita ambos concordaram:

*“O Tibete é como uma terra de demônios canibais.
As pessoas são como animais ao não saberem
Como adotar a virtude e rejeitar o vício.
Os ministros que apoiam demônios*

*São intensamente invejosos e causam muitos obstáculos,
Então agora é hora de nos prepararmos para voltar à nossa terra natal.”*

Quando o Rei ouviu isso, seu coração se partiu e ele chorou.
Ofereceu maravilhosas mandalas
Prostrou-se tanto que sua coroa caiu.
Lamentando-se com a profunda intensidade de sua devoção, ele clamou:

*“Que infelicidade! Que infelicidade! Rei aparição!
Erudito e Mestre, ambos tão bondosos, por favor me ouçam com atenção!
Eu, Trisong Detsen, tenho uma intenção vasta e virtuosa⁴¹, ainda assim
Este país do Tibete é como uma terra de bárbaros canibais.
Desprovidos de darma e virtudes divagamos incessantemente no samsara.
Erudito e Mestre, não desista de nós, por favor pense em nós com amor.
Você, a aparição dos Budas, veio a um lugar sem virtude.
Por favor, cuide de nós com sua mente compassiva e iluminada.”*

Os dois Mestres consideraram este pedido.
Eles indicaram que as crianças capazes do Tibete
Prenunciadas pelo nascido do lótus
Deveriam ser enviadas para a Índia a fim de requerir instruções no Darma⁴².
Mais tarde elas retornam ao Tibete
Trazendo todos os ensinamentos do tantra do mantra secreto.
Em seguida, pelo ato de ouvir, por explicações e meditações⁴³
As doutrinas foram amplamente estabelecidas.
Desta forma, os desejos do Trisong Deutsen foram perfeitamente realizados.
Ele fez oferendas e agradecimentos apreciativos
Aos Mestres, tradutores e eruditos
Reconhecendo a bondade deles e exaltando a grandiosidade do darma.

As doutrinas do Buda espalharam-se na densa terra do Tibete.
Os tradutores e eruditos voltaram para suas respectivas terras natais.
As doutrinas do darma emergiram como o sol.

Isto completa o capítulo 6 do *PURO LÓTUS BRANCO: A VIDA DO NASCIDO DO LÓTUS DE ODDIYANA* que conta sobre os tradutores e eruditos e sobre a tradução dos sutras e tantras para o tibetano.

OM Aa HUNG BENZA GURU PEMA SIDDHI HUNG

CAPÍTULO 7.

Que maravilha!

Em seguida você meditou em Chimpu⁴⁴.
O Rei e outros discípulos mais próximos⁴⁵
Lhe ofereceram uma mandala de ouro e turquesa solicitando
Instruções que fossem fáceis de fazer e ainda assim ricas em bênçãos.
Você revelou a meditação-mandala
Da Assembléia Daquele Que Partiu Feliz.

Durante o empoderamento, cada discípulo jogou uma flor
Identificando sua prática específica⁴⁶.
Depois se dispersaram para meditarem a sós.
Cada um viu sua deidade, o sinal da realização de fato.

Além do mais, quando revelou as mandalas de meditação
Da Assembleia da Fala,
Da Assembleia das Visões do Guru,
Da Assembleia das Visões da Deidade,
Da Assembleia das Visões das Dakinis, e
Da Assembléia das Visões dos Protetores,
Todas estas infinitas mandalas foram reveladas
Através de empoderamentos que levam ao amadurecimento e instruções liberadoras.
O Rei e os discípulos mais próximos
Cada um foi para seu próprio lugar para praticar.
Destas formas as instruções sobre a prática da meditação
Espalhou-se através do Tibete.

Isto completa o capítulo sete do *PURO LÓTUS BRANCO: A VIDA DO NASCIDO DO LÓTUS DE ODDIYANA* que conta como o Rei e os discípulos receberam empoderamento e instruções e mostraram os sinais da realização.

OM Aa HUNG BENZA GURU PEMA SIDDHI HUNG

CAPÍTULO 8.

Que maravilha!

Em seguida, você, o nascido do lótus, refletiu:

*“Aqui no Tibete espalhei todo o darma do sutra e do tantra,
Incluindo o vajrayana externo e interno.
Em relação aos ensinamentos essenciais profundos
Traduzi todas as instruções essenciais
De línguas indianas para o Tibetano.
Fiz com que os ensinamentos relativos ao estudo e à meditação
florecessem plenamente.”*⁴⁷

*“Agora todos vocês, o Rei e meus outros discípulos mais próximos,
Devem escrever tudo o que ensinei em letras terma mágicas⁴⁸ e
Escondê-las em muitos lugares sagrados diferentes, tanto maiores quanto menores.*

*“Eu⁴⁹ previ qual de vocês
Irá recuperar que tesouros no futuro.
Escrevi listas claramente descrevendo cada conteúdo pelo seu título.
Selei eles com mantra.”*

Em seguida cada discípulo fez uma aspiração
De que iria realizar a previsão do Guru no futuro.

*“Nos⁵⁰tempos degenerados futuros
Quando a vida começa a desvanecer a partir dos vinte anos,
No momento em que encontrar estes tesouros irei lhe dar instruções específicas.
Esses meus ensinamentos secretos são meu legado.
No primeiro momento em que se aproximar de um tesouro,
Visões amedrontadoras e eventos desafiadores irão ocorrer.
Não reaja a eles; simplesmente repouse em abertura surja o que surja⁵¹.
As dakinis e os protetores do darma irão lhe ajudar e
Conferir realizações.
Não fale sobre o que aconteceu.
Mantenha-o oculto no seu coração.*

*“Ativamente mantenha a moralidade
Pelos votos da renúncia, do altruísmo e do tantra.
O sofrimento é inerente a todas as atividades mundanas.
Não perca esta preciosa vida do darma – pratique a virtude!
Reze para seu Guru e ao Buda, Dharma e Sanga.
Cuidado para não cometer nenhum erro
ao adotar a virtude e abandonar a não-virtude.*

*“Recite os mantras essenciais OM MANI PEME HUNG e
OM Aa HUNG BENZA GURU PEMA SIDDHI HUNG
Reze para mim durante os seis períodos do dia e da noite.
Cada manhã e cada noite irei vir até você como sou⁵².
Permita que sua mente relaxe e se solte. Livre de artifícios
Você irá me encontrar na clara luz aberta da Lucidez.
Como resultado você irá despertar para os três modos de iluminação presentes em você.*

*“Seja que⁵³pedido suplicante você fizer para mim
Eu serei como a verdadeira jóia que realiza desejos.
Nesta vida, no estado intermediário, e
Na próxima, minha proteção é certa —
Povo do Tibete, não duvide disso ou fique inseguro.
Mantenha sua fé e pura visão imparcial.
Ofereça suportes⁵⁴ para o corpo, fala e mente dos Budas.
Resgate os que estão a ponto de morrer.
No décimo dia durante a lua de cera
Faça oferendas reunidas, queime lamparinas de manteiga e dê esmolas.
Com a pura intenção
De que os outros sejam estimados mais que você,
Cuide de todos os seres sencientes nos seis reinos
Com sua mente de despertar.*

*“Você,⁵⁵ o Rei, e meus outros discípulos próximos presentes aqui e agora, irão,
Pela pureza das suas intenções de coração, manifestar em tempos futuros
Como os cem reveladores de tesouros encarregados das doutrinas.
Em cada vale haverá um revelador de tesouros,*

*Uma meditação sobre mim e uma sede de tesouros.
Em cada região toda família terá
Um monge valioso na residência e haverá
Um meditante realizado, um mestre tântrico, um monge plenamente ordenado,
Um subjugador de demônios tântricos, e um adepto.
Cada um destes serão uma emanção minha⁵⁶.
Aqueles que me seguirem no futuro deverão desenvolver uma pura visão!⁵⁷*

Isto completa o capítulo 8 do *PURO LÓTUS BRANCO: A VIDA DO NASCIDO DO LÓTUS DE ODYANA* que narra sobre os tesouros escondidos, a oferta do conselho final e a profecia no que diz respeito aos reveladores de tesouro.

OM Aa HUNG BENZA GURU PEMA SIDDHI HUNG

CAPÍTULO 9.

Que Maravilha!

Em seguida você, o Mestre Nascido do Lótus, falou novamente:⁵⁸

*“Mesmo tendo sido muito bondoso com o Tibete
Isto não foi apreciado.
Minha tarefa de guiar o Tibete através do meu corpo manifesto chegou ao fim.
Agora eu irei partir e irei domar os demônios canibais.
Se eu não domar todos esses demônios não há
Mais ninguém profetizado com os meios de domá-los.
Irei unir os canibais ao meu redor e assegurar a felicidade deles.⁵⁹”*

Ouvindo isto o Rei⁶⁰ ficou abatido.

Com o coração perturbado ele chorou e gemeu⁶¹

Em um esforço para adiar a sua partida.

Yeshe Tsogyal tentou lhe seguir, e implorou:

*“Ai de mim! Ai de mim! Precioso Guru!
Sendo uma mulher que Guru irá me aceitar!
Você está deixando todos nós, o Rei e seus discípulos!
Com quem iremos contar? A quem poderemos pedir por instruções essenciais?
Quem irá nos proter e abrigar? Em quem podemos depositar nossas esperanças?
Quem irá dissipar o carma negativo do povo do Tibete
e o sofrimento resultante disso?
Quem pode dissolver nossas dúvidas relativas à visão, à meditação e à conduta?
A quem poderei trazer minhas questões íntimas
Sobre as experiências meditativas?
Quem irá compreender os graus de calor⁶²
Que emergem com as experiências e o despertar?
Ai de mim! Ó Guru, abrace-nos com sua compaixão!
Não abandone seus Tibetanos! Proteja-nos com seu amor!”*

Lamentando intensamente, em lágrimas ela pediu que ele ficasse.

Em resposta, o Mestre disse:

“Valorosa adepta⁶³, você nunca estará separada de mim.

*Imagine sempre que estou na coroa de sua cabeça ou no fundo do coração e
No futuro você irá me encontrar em Luz de Lótus.”*

*“Em⁶⁴ seu favor e do Rei, para os meus atuais discípulos mais próximos, e
Por todos os seres sencientes no futuro,*

*Lhe deixo minhas profecias como os representantes do meu corpo, junto com
Os tesouros ocultos como representantes da minha fala.*

Minha mente irá sustentar meus afortunados futuros seguidores.

Se os seres sencientes no futuro que não me encontraram

Lerem e copiarem minha história de vida,

Memorizarem ela corretamente, e a venerarem,

Eles irão nascer mais tarde na minha terra pura.”

Com estas palavras, você aliviou as mentes perturbadas

Do Rei e de seus discípulos.

O Rei Mutig Tsenpo, Yeshe Tsogyal e

Os discípulos conversaram entre si.

Oferecendo uma madala de ouro e turquesa e um vasto festim de darma⁶⁵

Juntos fizeram seu pedido com a seguinte prece:

“Rogamos por uma prece de aspiração que nos lembre de suas finas qualidades

Com o uso de poucas palavras mas ainda contendo

A essência das profundas instruções,

Uma prece que irá pacificar dificuldades nesta vida e

Nos levar a sua terra pura na próxima

Onde viveremos como professor e discípulos.”

Isto lhe satisfez e você deu esta prece de aspiração, dizendo:

“Lembrem-se de mim⁶⁶ enquanto rezam assim!

Que maravilhoso!

Supremo regente de todos os Budas do passado,

Grande fonte de todos os Budas do futuro,

Suprema manifestação de todos os Budas do presente,

Aparição nascida do lótus, o Buda dos Três Tempos:

Eu lhe rogo, por favor me abençoe.

Pacifique todos os obstáculos externos, internos e secretos ⁶⁷.

Com sua compaixão, mantenha-me inseparável de ti

Nesta vida, na intermediária e na próxima.

OM Aa HUNG BENZA GURU PEMA SIDDHI HUNG

Seu claro conhecimento de tudo é pervasivo como o céu,

Sua compaixão amorosa protege todos os seres como se fossem suas crianças,

Seu poder e força é ilimitado, precioso Guru de Odiyana.

*Eu lhe rogo, por favor me abençoe.
Pacifique todos os obstáculos externos, internos e secretos ⁶⁷.
Com sua compaixão, mantenha-me inseparável de ti
Nesta vida, na intermediária e na próxima.
OM Aa HUNG BENZA GURU PEMA SIDDHI HUNG*

*As três jóias: Buda, Ensinaamentos e Comunidade;
As três raízes: Guru, Deidade e Dakinis;
A Suprema Presença: Essência, Imediaticidade e Potencial⁶⁸;
Supremo Refúgio, Perfeito Buda de Odiyana*

*Eu lhe rogo, por favor me abençoe.
Pacifique todos os obstáculos externos, internos e secretos ⁶⁷.
Com sua compaixão, mantenha-me inseparável de ti
Nesta vida, na intermediária e na próxima.
OM Aa HUNG BENZA GURU PEMA SIDDHI HUNG*

*Dissipando a escuridão da ignorância,
Você mantém a força vital da doutrina.
Seu brilho desempodera as hostes de demônios das
Experiências emergindo da dualidade entre sujeito e objeto.
Estabelecendo a fundação do mantra secreto do dharma
Você é o protetor dos seres.
Odiyana, você é a própria bondade, o verdadeiro Segundo Buda.*

*Eu lhe rogo, por favor me abençoe.
Pacifique todos os obstáculos externos, internos e secretos ⁶⁷.
Com sua compaixão, mantenha-me inseparável de ti
Nesta vida, na intermediária e na próxima.
OM Aa HUNG BENZA GURU PEMA SIDDHI HUNG*

*Essência do corpo dos Budas, você é Jampal Heruka
Essência da fala dos Budas, você é Padma Heruka
Essência da mente dos Budas, você é Yangdag Heruka
Essência das qualidades dos Budas, você é Chemchog Heruka
Essência da atividade dos Budas, você é o corpo de Dorje Zhonu —
Você é o muito poderoso Thod Treng Tsal,
A essência que abarca todos eles.*

*Eu lhe rogo, por favor me abençoe.
Pacifique todos os obstáculos externos, internos e secretos ⁶⁷.
Com sua compaixão, mantenha-me inseparável de ti
Nesta vida, na intermediária e na próxima.
OM Aa HUNG BENZA GURU PEMA SIDDHI HUNG*

*Os representantes dos seu corpo,
Suas muitas manifestações irão emergir.
Os representantes da sua fala
São os muitos tesouros que você ocultou.*

*Você confiou as visões da sua mente⁶⁹ às suas crianças de fé.
Com muito amor você cuida de todo povo do Tibete.
Com bondade inegalável você é o Precioso Guru.*

*Eu lhe rogo, por favor me abençoe.
Pacifique todos os obstáculos externos, internos e secretos ⁶⁷.
Com sua compaixão, mantenha-me inseparável de ti
Nesta vida, na intermediária e na próxima.
OM Aa HUNG BENZA GURU PEMA SIDDHI HUNG*

*Rogamos a você, nosso Guru realizador de desejos!
Por todos nós, seus futuros discípulos devotos,
Pelo poder das nossas preces unicamente direcionadas a ti
Por favor, conceda em nosso corpo a bênção do seu corpo imutável.
Por favor, conceda à nossa fala a bênção da sua fala ininterrupta.
Por favor, conceda à nossa mente a bênção da sua mente não iludida.
Que a experiência da meditação e do despertar torne-se manifesta!
Que possamos todos atingir a iluminação nesta vida!
OM Aa HUNG BENZA GURU PEMA SIDDHI HUNG”*

*“Você não deve esquecer de recitar esta prece
Não tenha dúvidas de que você irá me encontrar pessoalmente.”*
Isto completa o capítulo 9 do *PURO LÓTUS BRANCO: A VIDA DO NASCIDO DO LÓTUS DE
ODDIYANA* que conta sobre a intenção de domar demônios canibais, o pedido de Yeshe Tsogyal, e a
dádiva da aspiração suplicante.
OM Aa HUNG BENZA GURU PEMA SIDDHI HUNG

CAPÍTULO 10.

Que maravilha!

Em seguida você foi com seus discípulos a Mang-yul Gung-tang
Onde se reuniram todos para desfrutar das festividades da assembleia em regozijo.
Inúmeras mandalas de ouro e turquesa lhe foram oferecidas.
Corrigindo qualquer erro na prática dos seus alunos,
Você removeu todas as dúvidas.
Deu conselhos, instruções especialmente elaboradas⁷⁰ e ensinamentos essenciais.

Em seguida, você, o Mestre, lhes disse:

*“Pessoas de fé do Tibete
No futuro, falsos ensinamentos parecidos com os tesouros revelados irão aparecer.
Pessoas alegando ser minha emanção irão atuar sem virtude.
Enganando a si mesmas e aos outros,
Seu comportamento trará o caos.
Destruindo a diferença entre causa e efeito,
Irá desavergonhadamente alegar que tudo é vazio.
No entanto, aqueles com discernimento e boas qualidades verão a verdade.”*

Você fez muitas profecias assim em relação ao futuro.

Dakinis das quatro classes surgiram para lhe cumprimentar.

Você montou no milagroso cavalo supremo.

Virou-se em direção ao sudeste, fixou seu olhar e partiu.

Yeshe Tsogyal, o Rei e os discípulos ficaram tristes enquanto

Cada um retornava ao seu próprio lugar de residência.

Isto completa o capítulo 10 de *PURO LÓTUS BRANCO: A VIDA DO NASCIDO DO LÓTUS DE ODDIYANA* que conta sobre as profecias e a sua partida, indo domar demônios canibais.

OM Aa HUNG BENZA GURU PEMA SIDDHI HUNG

CÓLOFÃO

Este relato sobre a vida do Mestre foi escrito posteriormente por Dorje Tsho e depois ocultado como um tesouro. Que no futuro ele seja descoberto por alguém com o bom carma para assim fazê-lo. Tendo sido encontrado, que possa trazer imensurável benefício aos seres sencientes. Hostes de altivos guardiões das doutrinas protegem este texto profundo. Não permitam que caia nas mãos de quebradores de votos.

SAMAYA! GYA GYA GYA! GUHYA DHATIM

No momento certo, aquele com o nome terton Sukha Vajra registrou isso em papel a partir do *OS TESOUROS SECRETOS DAS DAKINIS, A ATUALIDADE/REALIDADE DOS FENÔMENOS* quando tinha vinte e oito anos de idade.

Que isto seja virtuoso! virtuoso! virtuoso!

Traduzido em 1974 por James Low com a ajuda de Tsewang Dongyal (hoje em dia Khenpo Rinpoche) no templo Chatral do Rinpoche em Jorebungalaw.

Notas

1. Após a perfeita iluminação do Buda Sakyamuni, o Sábio dos Sakyas, o sofrimento espalhou-se através do mundo de Jambudvipa. Em Odiyana houve fome e o Rei, Indrabhuti, havia perdido sua fé no carma e no darma devido à morte de seu filho e por ter ficado cego. Vendo isso, Chenrezi pediu ajuda a Amitaba, o Buda da Luz Ilimitada. Buda Amitaba fez com que milagrosamente surgisse um lótus udumbara de cinco cores (branco, vermelho, azul, amarelo, verde) no Lago Danakosha. Depois, a partir de seu coração, enviou ao centro do lótus um vajra de cinco pontas com sua sílaba raiz, a letra HRI (ॐ). A partir disso, o Nascido do Lótus instantaneamente emergiu na forma de um menino de oito anos de idade de tez rosada e personalidade charmosa.
2. Ignorando a pureza intrínseca do todo, do qual são um aspecto, os seres sencientes surgem da crença reificadora de que são seres reais e autônomos. Estando cegos para o atual, acreditam na dualidade da existência separada de tudo o que encontram, e atuando com desejo e aversão eles geram hábitos e tendências que são formadoras de sua experiência futura.

3. Estes são os reinos dos deuses, dos deuses invejosos, dos humanos, dos animais, dos fantasmas famintos e dos que experienciam os infernos.
4. O veneno raiz é uma combinação de torpor mental, do ato de presumir e a falta de visão verdadeira (*insight*). Isto faz surgir desejo, aversão, orgulho e ciúmes/inveja.
5. Acreditando no irreal como sendo real, os seres deludidos experimentam esperanças e medos e essa agitação os tornam facilmente distraídos e impulsivos. Eles precisam aprender a disciplina básica da atenção focada e da não distração, se for para serem realmente úteis para si mesmos e para os outros.
6. O Nascido do Lótus é uma aparição mágica emergindo da compaixão do Buda. Não é uma pessoa de carne e osso. É um corpo de luz que pode ser visto e ainda assim não pode ser danificado. Estando livre da delusão de achar que é uma entidade fixa, pode se manifestar em muitas formas diferentes, tanto pacíficas quanto iradas, de acordo com a necessidade dos seres. Seu corpo tem as trinta e duas marcas maiores e as oitenta marcas menores, que são o sinal de um Buda perfeito.
7. As dakinis são deusas residindo no céu e se manifestam como a energia da mente do Nascido do Lótus. Elas emergem em diferentes cores de acordo com qual das cinco famílias de Budas pertencem: família buda, branca; lótus, vermelha; vajra (diamantina), azul; jóia, amarela; carma, verde. Os heróis e heroínas são espíritos poderosos atuando a favor do dharma.
8. Com isto o Rei Indrabuti sinala que ele irá entregar o domínio do reino para o Nascido do Lótus.
9. As deusas da beleza, das guirlandas, da música, das flores, do incenso, da luz e do perfume.
10. A Deusa Portadora de Luz, 'Od-'Chang Lha-Mo, é a esposa do Nascido do Lótus quando ele se manifesta como Rei Lótus, Padma rGyal-Po, quando é o comandante de Odiyana.
11. Estes quatro sofrimentos emergem ao nascermos enquanto seres humanos. Quando se vê que cada sofrimento é um aspecto inevitável desta forma de vida no samsara, chega-se a apreciação porque o sofrimento é a primeira Nobre Verdade, o fato chocante que nos direciona para o darma.
12. Quando o Nascido do Lótus atingiu o Indestrutível Assento da Iluminação em Bodigaya as pessoas perguntaram quem era seu Guru. Quando ele disse que era o Swayambu Buda Auto Ocorrente e, portanto, não tinha pais ou mestre, acharam que devia ser uma pessoa perigosa. Então, a fim de dissipar a dúvida das pessoas e para mostrar aos seus próprios discípulos a importância da linha de sucessão dos mestres, decidiu ir em busca de Gurus.
13. Na Caverna Asura na colina acima do altar de Dakshinkali próximo a Parping no Nepal.
14. Ele progrediu do Mahayoga onde a mandala de desenvolve por estágios, para o Anyuoga onde ela se eleva instantaneamente, até o Atiyoga onde o intrínseco é tudo.
15. Estes são os oitos Gurus principais do Nascido do Lótus.
16. Para cada prática ele recebeu a transmissão da energia (rLung), o texto da prática da sadana (sGrub), o empoderamento (dBang), e a instrução oral (Man-Ngag). Isto deu a ele a plena autoridade para despertar o potencial da prática.
17. Isto introduz diretamente a não dualidade da mente e da experiência e ilumina a escuridão da delusão da dualidade entre sujeito e objeto.
18. O Tantra Guhyagarbha estabelece a estrutura da prática Mahayoga.
19. O Tantra do Grande e Supremo Heruka e os sete tantras seguintes formam as Oito Grandes Práticas, que asseguram a completa dissolução da base do samsara e liberam energia iluminada para que atue em benefício dos seres.
20. Kriya, Charya e Upaya.
21. Maha, Anu e Ati.
22. Estes eram lugares perigosos e selvagens onde os corpos eram deixados para apodrecerem ou serem comidos por animais selvagens. Muitas dakinis habitavam esses lugares e podiam

- aparecer de forma aterrorizadora para os que não fossem dignos ou como outorgadoras de bênçãos e realizações para yogis devotados.
23. A Pricesa Mandarava vivia como monja em um convento budista enclausurado. O Nascido do Lótus entrou magicamente no convento e ela se tornou sua consorte tântrica. Quando o Rei ouviu isso, achou que esse estranho havia forçado sua filha a quebrar seus votos, então ordenou que uma grande pira fosse construída e amarrou o Nascido do Lótus em cima dela. No entanto, após sete dias ainda havia fumaça saindo e quando o rei foi investigar descobriu que um lago havia se formado e o Nascido do Lótus estava sentado em um lótus no meio dele, sorrindo. O lago ainda pode ser visitado no Rewalsar em Himachal Pradesh, na Índia.
 24. Maratika é uma caverna profunda a leste do Nepal.
 25. Este é o nome do mais elevado reino de Akanista. Cada Buda tem o seu próprio reino onde as qualidades particulares de promover a iluminação se manifestam. O Buda Vairocana está em Akanista Ganavyuha, Amitaba está em Sukhavati, Ratnasambhava em Shrimat, Akshobya em Abirati, Amoghasidi em Prakuta.
 26. O Que Partiu Feliz, Sugata, em sânscrito, indica os Budas, aqueles que partiram felizes e facilmente na iluminação. Devido a isto, eles são completamente disponíveis para ajudar os seres sencientes.
 27. Yanglesho, uma caverna próxima de Parping no Nepal.
 28. Mahamudra é repousar na não-dualidade, livre da elaboração conceitual.
 29. As dakinis ensinaram aos eruditos a seguirem a Prece de Sete Linhas. Esta poderosa evocação do Nascido do Lótus garantiu que ele chegasse ao assento indestrutível e derrotasse as visões equivocadas propostas pelos não-budistas.

Na Terra de Orgyen onde o norte e o oeste se encontram, ,
 Na corola de um lótus e sobre um lótus,
 Extraordinária e suprema realização foi conquistada:
 ‘Nascido do Lótus’ é o seu nome de reconhecimento.
 Como seu círculo, uma multitude de dakinis o arroteiam.
 Seus seguidores, praticamos!
 Bênçãos, para concedê-las, por favor, venha aqui!
 Guru Padma Siddhi Hung.
- [tradução seguindo a ordem das palavras]
30. O Rei Trisong Detsen queria estabelecer, com segurança, o Buda darma. Esse desejo surgiu nele devido ao poder da prece que fez em suas vidas prévias na grande Estupa de Swayambhu em Katmandu. Naquele momento, ele era um tratador de cavalos, o filho mais velho de Samvara. Agora, no Tibet, ele precisou lidar com os seus ministros que eram apegados a tradição Bonpo. Então, ele ofereceu-lhes uma escolha dentre as quatro opções: 1) construir uma estupa de vidro no topo de um vale que pudesse ser vista desde a China; 2) cobrir o Rio Tsangpo com cobre; 3) cobrir uma pequena província com pó de ouro, ou 4) construir um templo budista. Eles escolheram a quarta opção porque esta pareceu ser a mais simples.
 31. Shantarakshita já estava no Tibet e estava dirigindo a construção do templo. Entretanto, ainda que os trabalhadores fizessem as paredes durante o dia, à noite, os deuses locais pertencentes ao panteão Bon derrubavam-nas. .
 32. O Nascido do Lótus foi a Estupa Swayambhu, no oeste de Catmandu. Ali ele conheceu Sakya Devi, a filha do Rei Sukadara, o governante do Nepal. Ela possuía os trinta e dois sinais maiores e menores de um Buda perfeito. Eles foram para Yanglesho e meditaram na mandala de Shri Vishuda. O Nascido do Lótus foi aprisionado três vezes pelos espíritos locais até que ele enviou seus discípulos Jila Jisa e Kunla Kunsu à Índia para encontrar Shri Prabahasti e pedir ajuda. Este confiou-lhes o Kilaya Vitotama Tantra e logo eles entregaram-no ao Nascido do Lótus. Através dos meios desta prática, todos os deuses locais e espíritos criadores-de-problemas foram subjugadas e atados por juramento a protegerem o darma. .

33. Os deuses e espíritos locais estão preocupados com o seu próprio território. Sua visão é estreita uma vez que estão preocupados em controlar as suas posses. Fortemente enviesados, eles atacam aqueles que não suportam seus interesses pequenos, e desta forma, eles são como o ego individual. Contudo, o Buda Darma está preocupado com o benefício de todos. Usando o poder de Vajrakilaya, o Nascido do Lótus perfurou as tendências egoístas e dirigiu sua atividade energética para que protegessem o Darma de modo que o amplo benefício pudesse ocorrer.
34. Amrita, bDud-rTsi, é a essência dos demônios. Esta essência é a vacuidade. O poder do demônio surge por ignorar a vacuidade. Quando a vacuidade, a natureza ilusória, do demônio é revelada, seus cinco venenos se transformam nas cinco sabedorias. O que é danoso se torna proveitoso. Neste milagre em Tod-Lung o Nascido do Lótus fez com que a água escondida em uma pedra se tornasse amrita e fluísse desde aí.
35. Manjushri é famoso pela sua inteligência afiada e sabedoria. Sendo sua emanção, o Rei deveria ser capaz de ver as qualidades superiores do Nascido do Lótus. Contudo, sua mente estava entorpecida pela adulação que recebeu quando se tornou o Rei.
36. O Nascido do Lótus colocou suas mãos juntas em saudação e fogo disparou daí, queimando as roupas do Rei.
37. Ainda que o Nascido do Lótus, o Precioso Guru, tenha tal poder e bênção, aqueles que ativamente dão as costas a ele e estão indisponíveis para trabalhar pelo bem comum, podem, ainda causar muitas dificuldades. Ainda que os Budas trabalhem incansavelmente para benefícios de todos, para que este fluxo de bênçãos seja absorvida, é necessário haver colaboração. Ninguém pode fazer um outro ser se iluminar. É preciso haver intenção, amadurecimento e abertura.
Os ministros do governo que se opunham ao Nascido do Lótus eram liderados por Ma-Zhang mas ele foi enganado por Gogen ('Gos-rGan), o chefe dos Ministros do Darma, que disse que seria um ano perigoso astrologicamente para o o Rei de modo que o Ministro-chefe deveria passar três meses em um fosso para impedir o perigo. Ma-Zhang reclamou para si esta honra de ser o Ministro-Chefe mas quando se encaminhou para ali, os ministros pró-Darma preencheram o fosso com espinhos, terras e pedras e assim derrotaram e dispersaram a oposição.
38. As muitas diferentes manifestações do Nascido do Lótus surgem da sua fonte vazia e aberta, sua claridade revelando os contornos atuais de cada situação, e a sua amorosidade, sua energia conectiva de ilusão, que toma qualquer forma que seja necessária para beneficiar os seres. Neste caso, ele mostra a sua forma como um Buda irado, um Heruka, uma força imparável que dissolve a resistência de todas as forças negativas.
39. Muitas dakinis se reuniram no céu e lançaram flores.
40. Havia estelas de pedra em cada um dos quatro cantos. Cada um deles era sobremontado por estátuas de cobre de cadelas.
41. A intenção de ter todas as escrituras do Darma traduzidas.
42. Depois que partiram para a Índia, o Nascido do Lótus ensinou-os o Sânscrito. Eles retornaram ao Tibet depois de vinte e cinco anos de intenso estudo.
43. As pessoas ouviram, os tradutores explicaram e então todos eles realizaram a meditação requerida.
44. Chimpu é um complexo de cavernas usadas para lugares de retiro na montanha acima de Samye. O Nascido do Lótus habitou aí por um tempo na caverna chamada de Drakmar Keutsang.
45. O Nascido do Lótus tinha vinte e cinco discípulos mais próximos, incluindo o rei. Eles todos ouviram a grande maioria dos ensinamentos.. Havia um grupo interno de cinco, que incluía o rei, e eles ouviram todos os ensinamentos e tiveram muitas emanções como os reveladores-de-tesouro posteriores.

46. As cinco seções da mandala são os lugares de transformação dos cinco venenos nas cinco sabedorias ou aspectos do saber original. Quando cada discípulo, com os olhos vendados, lançam suas flores, o lugar onde elas pousam indicam o aspecto da prática que é particularmente importante para cada discípulo. O darma profundo não é um conjunto de práticas *standard* a serem seguidas mas um convite a um relacionamento mais profundo com a base da sua própria presença. Há muitos caminhos, todos proveitosos, mas cada pessoa deve encontrar o seu.
47. Nessas quatro linhas, o Nascido do Lótus está refletindo privadamente sobre os seus feitos. Nos parágrafos subsequentes, ele está se dirigindo aos seus seguidores.
48. Sabendo como a transmissão poderia sutilmente diminuir geração após geração, a medida que o pensamento humano se esparramariam para dentro da revelação pura, o Nascido do Lótus deu muitos ensinamentos os quais foram escritos de uma forma especial e e os escondeu como tesouros a serem descobertos em diferentes tempos previstos no future. Estátuas, implementos-rituais e outros itens abençoados pelo Nascido do Lótus também foram escondidos. A descoberta destes tesouros trouxe uma inspiração fresca para o mundo e fortaleceu a clareza e o compromisso dos que são afortunados o suficiente para conectar-se com esses que carregam o sorriso do Guru. Esta breve biografia é um desses tesouros.
49. Essas três linhas são a reflexão do Guru Precioso sobre o que ele fez.
50. Agora o Guru fala diretamente para os seus discípulos.
51. Se o revelador do tesouro reage com esperança ou medo, cada uma dessas emoções irá nublar a clareza necessária para que a transmissão da capacidade se revele. Da mesma forma que as instruções para os períodos intermediários do bardo depois da morte, o ponto chave é relembrar do Darma e permanecer confiando na vacuidade aberta e não se enganar pelos padrões do que quer que surja. As visões que emergem ao se aproximar de um tesouro são produzidas pelos Protetores do Darma que os guardam. Eles irão garantir que apenas a emanção Digna dos discípulos próximos sejam capazes de encontrar e revelar estes tesouros.
52. Ainda que este seja uma biografia, o Nascido do Lótus manifestou-se de muitas formas e níveis. Ele não é outro que não a sua própria mente ainda que oculta pela sua adição aos seus próprios pensamentos. Relaxe a identificação com o que quer que esteja ocorrendo. Nesta vacuidade, há a clara luz, o potencial não-obstruído da lucidez. Esta é a liberdade intrínseca e inapreensível, a integridade da abertura, imediatez e expressão.
53. Tendo se dirigido ao Rei e aos discípulos mais próximos, o Nascido do Lótus agora se dirige a todo o povo do Tibet (e do mundo).
54. Estátuas e pinturas suportam a presença do corpo do Buda. Preparar e imprimir livros apoiam a presença da fala do Buda. Fazer estupas suportam a presença da mente do Buda.
55. Esta seção final é mais uma vez dirigida ao Rei e aos seus discípulos mais próximos.
56. Na verdade, tudo que surge é a emanção do Nascido do Lótus. Todo o samsara, de cima abaixo não é outra coisa se não a sua mandala.
57. A presente era degenerada é marcada por um intenso estímulo dos sentidos. Agitação, distração e impulsividade aumentam o senso deludido de existências reais. Portanto, a pura visão da não-dualidade de aparência e vacuidade deve ser mantida se os tesouros escondidos forem ser revelados.
58. Após a morte do Rei Trisong Setsen, o precioso Guru governou o Tibet por treze anos enquanto o filho mais novo do Rei falecido, o Príncipe Mutig Tsanpo, ainda era uma criança. Ele levou o Príncipe, que acreditava que o Nascido do Lótus era o seu pai, para o vale Hepori, perto de do Templo de Samye e falou essas linhas.
59. O Nascido do Lótus estava indicando que quando ele deixou o Tibet, ele deveria chegar instantaneamente na ilha conhecida como como Abanador de Moscas no Sudeste do continente de Jambudvipa. Ali, sem ser visto, na primeira noite, ele fundiu-se com o corpo do rei dos canibais rakshasas e expeliu a consciência deste para um renascimento puro. Na

- manhã seguinte, ninguém percebeu a diferença e a vida seguiu como de costume. Ainda assim, gradualmente, o Nascido do Lótus, em sua nova forma como rei, iria suavizar seu comportamento e seus súditos iriam segui-los. Desta maneira, todos os seus súditos iriam, gradualmente, encaminhar-se na direção da virtude.
60. O Rei Mutig Tsenpo ainda era um homem jovem. Seu irmão mais velho Mune Tsenpo foi morto pelo filho de um ministro Bom quando Trisong Detsen ainda era vivo. O segundo filho, Murup Tsenpo, apenas governou por poucos meses.
 61. O Nascido do Lótus foi demandado a vir ao Tibet para subjugar os espíritos de modo que o Templo de Samye pudesse ser construído. Mais e mais foi solicitado e ele cumpriu os desejos dos que tinham fé. Mas agora ele precisa ir uma vez que há outros que precisam mais dele. O luto sentido na sua partida é um lembrete doloroso da verdade da impermanência.
 62. Uma vez que a mente se congela pela ignorância, quando o sol da lucidez emerge, o apego e todas as aflições desmancham-se, o calor se espalha através do corpo e mente, e ambos se tornam flexíveis e criativos.
 63. O Nascido do Lótus diz essas três linhas especificamente para Yeshe Tsogyal. Luz de Lótus, Zangdopalri, é a terra pura do Nascido do Lótus.
 64. As linhas seguintes são suas instruções para todos.
 65. Um festim de darma ou ganachakra é o ritual no qual os yoguis e yoguinis praticam juntos, fazem oferendas comunais e fruem dessas oferendas abençoadas juntos.
 66. O Nascido do Lótus refere-se a lee mesmo como *Nga-Nyid* — ‘como eu verdadeiramente sou’. Ele está nos encorajando a vê-lo como é, uma aparição de luz e som, e não como as nossas delusões dualistas tomam-nos como sendo.
 67. Os obstáculos externos são a guerra, a fome, o roubo, a doença, entre outros. Os obstáculos internos são as dúvidas, a inflamação, a ansiedade, a distração, entre outros. Os obstáculos secretos são a reificação, a objetificação e a dualização.
 68. A essência ou abertura é a não-apreensibilidade da mente em si mesma. A imediatez é como a presença se revela como o campo não-dual indivisível. O potencial ou a expressão é a energia não-dual da mente, livre para revelar a conexão intrínseca de tudo o que surge junto à base.
 69. Estas são as visões que levarão os reveladores-de-tesouro para onde os ensinamentos tesouro estão escondidos.
 70. Essas são as instruções especiais escritas em pequenos pedaços de papel e envolvidos em tecido para mantê-los a salvo e em segredo.